Aprender a ser terra  e, mais que terra, pedra  nuclear diamante  cristalizando a palavra.	Livro de estreia da poeta Orides Fontela,  Transposição foi lançado pela primeira vez em 1969. Trata-se de 56 poemas, divididos em quatro partes, situados no limite entre atentar à realidade imediata e repousar a um passo do transcendente — como se pode ler na epígrafe da própria autora.
A palavra definitiva.  A palavra áspera e não plástica.	É essa tensão de fundo que a poeta-instante  Orides tenta flagrar e transpor continuamente, cavalgando por meio das palavras o fluxo do universo — um todo indistinto ao qual ela dá forma, incorporando-se a ele pelo jogo e pelo conflito.  Os poemas de Transposição saltam, assim, entre
	o concreto e o intangível — das subtrações, sem ————————————————————————————————————
	especulação à procura de respostas da natureza e  da importância da palavra, da escolha dos nomes,  como a poeta conclui: A palavra vencida, e para  sempre inesgotável.
	k
	poesia *
	completa
	Metabiblioteca
978-85-7715-760-0 hedra	9   788577   157600

